

CAPÍTULO 53, AN-NAJM (A ESTRELA)

Classificação:

Descrição: Revelado em Meca, o capítulo tem 62 versículos. O título é tirado da invocação no primeiro versículo, “Pela estrela, quando cai.” Esse é o primeiro capítulo que o profeta recitou publicamente no qual ambos, crentes e descrentes, se prostraram no final.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

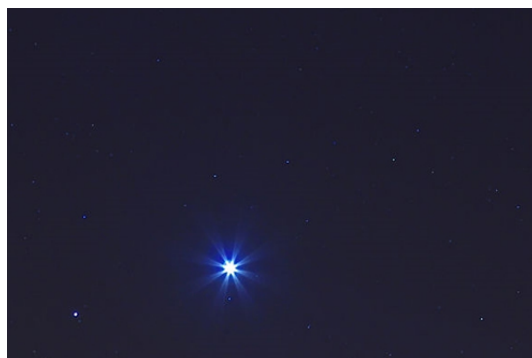
Por: Imam Mufti (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 30 Apr 2018

Última modificação em: 25 Jun 2019

Versículos 1-18 Afirmação da autenticidade da revelação e elogio ao mensageiro

No primeiro versículo Deus fez uma promessa pelas estrelas, para provar aos não crentes que o profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, estava exatamente no caminho certo. As pessoas de Meca eram testemunhas do fato de que durante sua vida o profeta Muhammad nunca tinha se envolvido em qualquer atividade indecente. Sua honestidade era um fato reconhecido. Então, por que agora, quando tinha trazido a eles a verdadeira religião de Deus, estavam duvidando dele e espalhando propaganda falsa contra ele?



A promessa das estrelas também é uma prova de que as estrelas têm uma órbita fixa e nunca se desviam de seu caminho e, de maneira semelhante, o profeta estava seguindo de maneira firme a revelação de Deus. Portanto, assim como as pessoas pegam orientação das estrelas para encontrar direção na escuridão da terra ou mar, da mesma forma devemos seguir o profeta com confiança total e com a crença de que ele é a melhor pessoa na história da humanidade, que praticamente demonstrou a religião pura e completa de Deus.

Os descrentes de Meca rotularam o Alcorão como uma mera fabricação, mas Deus alerta àqueles que pensam dessa forma. Ao contrário dos seres humanos comuns, o profeta Muhammad nunca foi influenciado pelos seus próprios desejos, a ponto de nunca ter feito ou dito qualquer coisa contrária a verdade.

Deus nos diz que não foi um incidente único o profeta Muhammad ver Gabriel e, portanto, os que negam a verdade não podem usar a desculpa de que talvez o profeta

estivesse enganado. Ele viu Gabriel uma outra vez, quando foi levado para a viagem dos céus, comumente conhecida como o incidente do "Miraj" ou a "Viagem noturna". Deus o fez ver muitos sinais de Seu poder, incluindo o Paraíso e o Inferno, para que quando pregasse a mensagem de Deus às pessoas e as alertasse sobre as realidades da vida e da morte, pudesse falar com conhecimento e experiência em primeira mão.

Versículos 19-31 Mera conjectura não é nada contra a verdade

Lat, Uzza e Manat eram as divindades da Arábia antiga. Laat estava em Taif, Uzza próxima a Meca e Manat próxima a Medina. De acordo com a crença popular, eram filhas de deus e, portanto, adoradas.

Fazer divindades de pedra e adorá-las, chamar anjos de "filhas de Deus" e esperar entrar no Paraíso com base em recomendações são todas as crenças sem seriedade, produto de uma mente que não teme a ira de Deus. Não há argumento com essas pessoas, porque não dão atenção à razão. A única maneira possível de lidar com elas é evitando-as.

Versículos 32-41 Esclarecimento das qualidades dos benfeitores e censura aos politeístas

Devemos sempre nos afastar dos pecados maiores e também de comportamento indecente, exceto o que é chamado de "lamam", que significa pequeno e momentâneo. Por exemplo, acontece de olhar para algo que não deveria ver. Nesse caso deve imediatamente virar seu olhar e pedir perdão a Deus. Em outras palavras, isso pode ser chamado de um pequeno lapso de seus esforços de bondade. Devemos tentar ao máximo reduzir esses lapsos também, mas devemos lembrar que não podemos nos tornar humanos perfeitos e, portanto, devemos sempre ser esperançosos no perdão de Deus e nunca desistir de nosso empenho de nos tornarmos os melhores representantes do Islã. Em seguida Deus nos lembra que mesmo que sejamos bem-sucedidos nessa luta, não devemos nunca nos considerar puros porque, afinal, somos apenas humanos e somente Deus conhece verdadeiramente qual é nosso valor real.

Os politeístas de Meca e os judeus de Medina resistiram teimosamente aos ensinamentos do profeta Muhammad e se recusaram a aceitá-lo como um profeta de Deus. Por outro lado, chamavam a si próprios de seguidores de Ibrahim e Musa, respectivamente. Entretanto, se conhecessem realmente o que seus profetas tinham lhes ensinado, não teria sido difícil reconhecer que o profeta Muhammad também os convocava para a mesma religião. Eles os avisaram sobre prestação de contas na vida após a morte.

Não sabiam que só levariam dessa vida aquilo pelo qual se empenhassem? Se todos os seus investimentos são para esse mundo e não colocam qualquer empenho na vida

que está por vir, como podem esperar serem recompensados por coisas que não fizeram?

Versículos 42-62 Allah somente é Quem cuida dos assuntos do universo

Cada evento nesse mundo surge de causas sobrenaturais e ninguém exceto Deus é capaz de fazê-los acontecer. Felicidade, tristeza, vida, morte, o sistema procriador, riqueza e pobreza - todos são características de um superpoder. Foi Ele Que nos deu vida e é Ele Que a tomará de volta. Então qual deve ser nosso objetivo, se não o de despendar essa vida por Ele? Não há muito tempo sobrando e temos que nos voltar para Deus enquanto ainda podemos, porque o Dia do Juízo está muito próximo de nós. Esse Dia está se aproximando e ninguém pode nos salvar de seu tormento, exceto Deus.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11048/capitulo-53-an-najm-estrela>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.